

RELAÇÃO ENTRE A ADENOMIOSE E O SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL (SUA)

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

**CRUZ; Luiza Rocha Cerqueira¹, CAMPOS; Maria Eduarda Parente², COSTA; Letícia Andrade³, NETO;
Newton Vital Figueiredo⁴**

RESUMO

RELAÇÃO ENTRE A ADENOMIOSE E O SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL (SUA)

(SUA) Luiza Rocha Cerqueira Cruz¹, Maria Eduarda Parente Campos², Letícia Andrade Costa³, Newton Vital Figueiredo Neto⁴ ^{1,2,3,4} Universidade Tiradentes (luiza.rccruz@gmail.com, mariaeduardapcampos6@gmail.com, leticia.acosta@souunit.com.br, newtnn.medicalschool1@gmail.com)

Introdução:

O sangramento uterino anormal (SUA) é descrito pela Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia como um sangramento do útero que apresenta irregularidades na regularidade, volume, frequência ou duração, e que ocorre na ausência de gravidez. Essa condição é comum e multietiológica, afetando aproximadamente um terço das mulheres ao longo da vida. A classificação FIGO (Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia) ajuda a identificar a etiologia do SUA utilizando o sistema PALM-COEIN, que categoriza as causas em estruturais (PALM: Pólipos, Adenomiose, Leiomioma, Malignidade e hiperplasia) e não estruturais (COEIN: Coagulopatia, Ovulatória, Endometrial, Iatrogênica, Não classificada). Dentre as possíveis causas do SUA, a adenomiose é definida pela presença de glândulas endometriais e estroma profundamente dentro do miométrio, causando hipertrofia miometrial, hiperplasia e fibrose.

Objetivo: Conhecer sobre o sangramento uterino anormal e sobre a sua relação com a adenomiose.

Metodologia: Revisão bibliográfica, realizada na base de dados BVS, a partir dos descritores: “Adenomiose” AND “Sangramento Uterino Anormal” AND “Doenças Uterinas”. Primeiramente, foram encontrados 37 artigos, sendo eles, reduzidos para 3 tendo como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos (a partir de 2019), disponíveis em inglês e português e que abordassem sobre o SUA e a adenomiose de acordo com o preconizado pela Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia.

Revisão de literatura: A adenomiose tem sido associada a mecanismos que podem levar ao aumento da perda sanguínea, resultante do aumento da fibrose lesional e rigidez ou rigidez do tecido. Moléculas profibróticas secretadas em lesões podem se infiltrar na zona juncional adjacente (JZ) e no endométrio eutópico, aumentando a rigidez do endométrio. Esse processo pode atenuar a sinalização local de PGE2, resultando na diminuição da expressão de COX-2, EP2 e EP4, e consequentemente na redução de PGE2, o que pode levar à supressão de HIF-1α, contribuindo para a ocorrência de hemorragia menstrual abundante. No entanto, nos estudos analisados, foi constatado, também, que a adenomiose, frequentemente, coexiste com outras condições associadas ao SUA, além de que, em muitos casos, a adenomiose se apresenta como assintomática.

Assim, pontuando a adenomiose como um fator favorável ao SUA, mas, excluindo a necessidade do Sangramento Uterino Anormal no contexto da adenomiose. Nesse sentido, o comitê de especialistas da FIGO observou que a relação entre adenomiose e a gênese do sangramento uterino anormal (SUA) ainda não é bem compreendida, ressaltando a necessidade de mais pesquisas aprofundadas sobre o tema.

Conclusão: Portanto, conclui-se que a ligação entre a adenomiose, ou qualquer um de seus subtipos, e o sangramento uterino anormal (SUA) ainda não foi comprovada ou plenamente estabelecida. No entanto, a alta prevalência dessa condição demonstra a crucial necessidade de aprofundamento em tal área de pesquisa.

Palavras-chave: Sangramento Uterino anormal, Adenomiose, Doenças

¹ Universidades Tiradentes - Aracaju, luiza.rccruz@gmail.com

² Universidades Tiradentes - Aracaju, mariaeduardapcampos6@gmail.com

³ Universidades Tiradentes - Aracaju, leticia.acosta@souunit.com.br

⁴ Universidades Tiradentes - Aracaju, newtnn.medicalschool1@gmail.com

uterinas **PRINCIPAIS REFERENCIAS:** Habiba M, Guo SW, Benagiano G. Adenomyosis and Abnormal Uterine Bleeding: Review of the Evidence. *Biomolecules*. 2024 May 23;14(6):616. doi: 10.3390/biom14060616. PMID: 38927019; PMCID: PMC11201750. Sheila Hill, Mahesh K. Shetty, Abnormal Uterine Bleeding in Reproductive Age Women: Role of Imaging in the Diagnosis and Management, *Seminars in Ultrasound, CT and MRI*, Volume 44, Issue 6, 2023, Pages 511-518, ISSN 0887-2171, doi: 10.1053/j.sult.2023.10.002. Fang-Wei Chou, Wen-Hsun Chang, Peng-Hui Wang, Heavy uterine bleeding in women with endometriosis and adenomyosis treated with dienogest, *Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology*, Volume 63, Issue 2, 2024, Pages 139-140, ISSN 1028-4559, doi:10.1016/j.tjog.2024.01.001.

PALAVRAS-CHAVE: Sangramento Uterino anormal, Adenomiose, Doenças uterinas